

2 Paralipômenos 4, 20-22; 5, 1-4

e o altar de ouro, e as mesas, e sôbre elas os pães da proposição:

20 Fêz mais de puríssimo ouro os candeeiros com as suas lâmpadas para arderem diante do Oráculo, segundo o rito:

21 E uns florões, e os mecheiros, e as tenazes de ouro: Tudo se fêz de ouro puríssimo.

22 E as caçoulas, e os turíbulos, e os copos, e os grais de puríssimo ouro. E fêz que se abrissem labores nas portas do templo interior, isto é, do Santo dos Santos: E as portas do templo pela parte de fora eram de ouro. E assim se completaram tôdas as obras, que Salomão fêz na casa do Senhor.

CAPÍTULO 5

CERIMÔNIA DO TRANSPORTE DA ARCA PARA O SANTUÁRIO.

1 Recolheu pois Salomão tudo o que Davi seu pai tinha prometido em voto, pôs a prata, e o ouro, e todos os vasos nos tesouros da casa de Deus.

2 Depois disto congregou para Jerusalém todos os anciãos de Israel, e todos os príncipes das tribos, e os chefes das famílias dos filhos de Israel, para transportarem a arca do concôrto do Senhor da cidade de Davi, que é Sião.

3 E vieram à presença do rei todos os varões de Israel no solene dia do sétimo mês. (1)

4 E tendo vindo todos os anciãos de Israel, levaram os levitas a Arca,

(1) NO SOLENE DIA — Salomão designou para a Dedicção do Templo o sétimo dia antes da festa dos Tabernáculos, no mês de Tishri, que corresponde a setembro ou outubro.

5 e a meteram dentro, com tudo o que pertencia ao Tabernáculo. E os sacerdotes com os levitas levaram os vasos do Santuário, que havia no Tabernáculo.

6 Mas o rei Salomão, e todo o povo de Israel, e todos os que se tinham congregado diante da arca, imolavam carneiros e bois sem número: Tanta pois era a multidão das vítimas.

7 E puseram os sacerdotes a arca do concôrto do Senhor no seu lugar, isto é, no oráculo do templo, no Sante dos Santos, debaixo das asas dos querubins:

8 De sorte que os querubins estendiam as suas asas sôbre o lugar em que estava posta a arca, e cobriam a mesma arca e os seus varais.

9 E as extremidades dos varais, com que se levava a arca, porque eram um pouco mais compridos, apareciam diante do oráculo: Mas se alguém estava um tanto fora, não os podia ver. E ali tem estado a arca até o presente dia.

10 E não havia na arca outra coisa mais do que as duas Tábuas, que Moisés tinha pôsto em Horeb, quando o Senhor deu a Lei aos filhos de Israel na sua saída do Egito.

11 E logo que os sacerdotes, que saíam do Santuário, (porque todos os sacerdotes que puderam ali achar-se, se purificaram: Nem ainda naquele tempo estavam repartidos entre êles os turnos e ordem dos ministérios).

12 Assim os levitas, como os cantores, isto é, os que estavam debaixo da direção de Asaf, e os que estavam debaixo da direção de Eman e de Iditun, seus filhos, e irmãos revestidos de vestes de linho fino, tocavam tímboles, e saltérios, e cítaras, postos em pé ao lado oriental do altar, e com êles cento e vinte sacerdotes, que tocavam trombetas.

2 Paralipômenos 5, 13-14; 6, 1-5

13 Assim pois formando todos um concêrto com trombetas, e vozes, e tímboales, e órgãos, e diversos outros instrumentos músicos, e fazendo soar altamente as vozes: De longe se ouvia o estrondo, quando deram principio a cantar e dizer: Bendizei ao Senhor, porque é bom, e porque a sua misericórdia é eterna: Se encheu a casa de Deus duma nuvem,

14 nem os sacerdotes podiam estar nem ministrâr por causa da escuridão. Porque a glória do Senhor tinha enchido a casa de Deus.

CAPÍTULO 6

ORAÇÃO DE SALOMÃO, DIA DA DEDICAÇÃO DO TEMPLO.

1 Então disse Salomão: O Senhor tinha prometido que êle habitaria num nevoeiro: (1)

2 Eu porém edifiquei uma casa ao seu nome, para que habitasse nela para sempre.

3 E o rei voltou o seu rosto, e abençoou todo o ajuntamento de Israel (porque tôda a multidão estava em pé atenta) e disse:

4 Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que cumpriu o que prometeu a Davi meu pai, dizendo:

5 Desde o dia em que eu fiz sair o meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma entre tôdas

(1) **ENTÃO** — Depois de sete anos de trabalhos a Dedicção revestiu-se da máxima suntuosidade digna da majestade de Salomão. Nunca Israel presenciou festa tão solene, porém o que excedeu tôdas as pompas foram os sentimentos de piedade que se revelam nesta oração que êle dirige ao Senhor na inauguração de seu Santo Templo. Esta oração é simultaneamente um cântico de ação de graças e uma súplica fervorosa ao Senhor, para que ouça as preces do povo, lhe perdoe os pecados e o livre das calamidades.